

Nº 15

# A LEI DE DEUS

Markus DaSilva, Th.D.

[graca.org/a-lei-de-Deus](http://graca.org/a-lei-de-Deus)



SEMEADORES  
DA PALAVRA

© Copyright 2012-2024 US Library of Congress by Markus DaSilva All rights reserved worldwide.

# A LEI DE DEUS: ESTUDO Nº 15: TZITZIT (FRANJAS, COR- DÕES, BORLAS): O MANDAMENTO PARA LEMBRAR DOS MANDAMENTOS

Por Markus DaSilva

Outras opções de acesso:

Web: [graca.org/a-lei-de-Deus-15](http://graca.org/a-lei-de-Deus-15)

PDF: [graca.org/a-lei-de-Deus-15-PDF](http://graca.org/a-lei-de-Deus-15-PDF)

E-mail: [graca.org/estudos](mailto:graca.org/estudos)

WhatsApp: [graca.org/whatsapp-convite](http://graca.org/whatsapp-convite)

-----  
**E**ste é um dos mandamentos que Deus deu a todos os filhos de Adão que desejam fazer parte de Seu povo separado. Para todo aquele que quer ser enviado ao Cordeiro e ter os seus pecados perdoados.

## Todos os Mandamento se Aplicam aos Gentios

Tanto os descendentes biológicos de Abraão quanto os gentios que se unirem ao povo de Deus terão que obedecer a todos os mandamentos, sem exceção: “A assembleia deverá ter as mesmas leis, que valerão tanto para vocês como para o estrangeiro (גר, ger) que vive entre vocês; este é um decreto perpétuo pelas suas gerações, que, perante o Senhor, valerá tanto para vocês quanto para o estrangeiro residente (גר) . A mesma lei e ordenança se aplicará tanto a vocês como ao estrangeiro residente (גר)” (Números 15:15-16).

## O ESTRANGEIRO RESIDENTE

(Todos os Gentios, no Passado e Presente, Que Querem Fazer Parte do Povo de Deus)

Este termo (גר, ger) se refere a um estrangeiro, um indivíduo não-judeu que vive permanentemente entre os israelitas e se compromete a seguir suas leis e práticas de fé no único e verdadeiro Deus. O “ger” era diferente de outros tipos de gentios em contato com Israel, pois ele se integrava na comunidade e adotava um estilo de vida idêntico ao dos israelitas, incluindo a observância das santas leis de Deus.

Outros tipos de estrangeiros incluíam:

1. Nokri (נכרי): Um estrangeiro que não tinha laços com a comunidade israelita e geralmente era visto como um visitante ou comerciante temporário. Eles não eram obrigados a seguir as leis de Israel, mas deviam respeitar algumas normas básicas enquanto estivessem no território.
2. Toshav (תושב): Este termo pode se referir a um residente temporário ou um imigrante que vivia entre os israelitas, mas que não se comprometia com a plena observância das leis religiosas de Israel. Embora eles pudessem viver por longos períodos no território, não tinham os mesmos direitos e deveres que os “gerim” (plural de “ger”).

O “ger” tinha um status especial, pois ao aceitar as leis de Deus, ele podia participar plenamente da vida religiosa e social da comunidade. Isso incluía a participação em sacrifícios e festividades.

## O MANDAMENTO PARA LEMBRAR DOS MANDAMENTOS

O mandamento do tzitzit, dado por Deus através de Moisés durante os 40 anos de peregrinação, ordena que os filhos de Israel, nativos ou gentios, façam cordões (franjas) [Hb. ציצית (tzitzit) sf. cordões, franjas, borla] nas bordas de suas vestes e que coloquem um cordão azul nessas franjas. Este símbolo físico serve para distinguir os seguidores de Deus, sendo um lembrete constante de sua identidade e compromisso com Seus mandamentos. A inclusão do cordão azul, uma cor frequentemente associada com o céu e a divindade, sublinha a santidade e a importância desse lembrete. Este mandamento é declarado para ser seguido “pelos suas gerações”, indicando que não é limitado a um período específico, mas deve ser observado continuamente.

37 Falou mais o Senhor a Moisés, dizendo: 38 Fala aos filhos de Israel, e dize-lhes que façam para si cordões nas bordas das suas vestes pelas suas gerações; e que nos cordões em cada uma das bordas, um cordão seja azul; 39 para que quando vires estes cordões, vos lembreis de todos os mandamentos do Senhor, e os observeis; e para que não sigais o vosso coração e os vossos olhos, após os quais vos prostituís; 40 para que vos lembreis de todos os meus mandamentos, e os observeis, e sejais santos para com o vosso Deus. (Números 15:37-40)

## SÓ PARA HOMENS OU PARA TODOS?

A questão mais comum sobre este mandamento é se ele se aplica apenas aos homens ou a todos. A dificuldade está no fato de que, em Hebraico, o termo usado neste verso é בני ישראל (Bnei Yisrael), que significa “filhos de Israel” (masculino), enquanto em outros versos onde Deus também dá instruções ao povo, a expressão כל-קהל ישראל, que se traduz como “assembleia” e claramente se refere a toda a comunidade (veja Josué 8:35; Deuteronômio 31:11; 2 Crônicas 34:23). Atualmente (2024), estou 90% convencido de que o mandamento se aplica apenas aos homens. Quanto ao uso, deve estar na roupa: dois na frente e dois atrás, exceto durante o banho (óbvio) e ao dormir. O não uso ao dormir segue a lógica de que a função do Tzitzit é ser um lembrete visual, e não se pode vê-lo quando se dorme. A pronúncia de Tzitzit é (zitit); o plural é Tzitzitot (zitzitôt).

## A COR DOS CORDÕES

É importante notar que a passagem não especifica o tom exato do cordão azul (ou roxo). No judaísmo moderno, muitos optam por não usar o cordão azul, argumentando que não sabem o tom exato e decidiram então usar apenas cordões brancos nos seus Tzitzitot. No entanto, se a tonalidade específica fosse crucial, Deus certamente teria sido claro sobre isso. A essência do mandamento é a obediência e o lembrete constante dos mandamentos de Deus, não a exata tonalidade da cor. Muitos também creem que o cordão azul é simbólico do Messias, mas não temos respaldo para este entendimento, embora reconhecemos ser uma ideia atrativa. Alguns também aproveitam do fato de o mandamento não mencionar qual a cor dos fios — além de que um deles deverá ser azul — para fazer Tzitzitot elaborados, com várias cores, etc. Não é aconselhável, pois isto demonstra uma liberdade com os mandamentos de Deus que não tem nada de positivo. No período bíblico, colorir fios de tecelagem era caro e é quase garantido que os Tzitzitot originais eram da cor natural da lã que era tirada do carneiro, cabra ou camelo, provavelmente a maioria era entre branco a bege. Sugerimos que fiquemos dentro destas cores.

Tipos de tzitzit (cordões, franjas, borlas) usadas pelos judeus ortodoxos e cristãos messiânicos

*Tzitzit bíblico. que recomendamos. Simples de fazer. Se limita ao que lemos nas Escrituras. Números 15:37-39*



*Tzitzit messiânico rabínico. Usado por alguns judeus e cristãos messiânicos. Detalhes não bíblicos*



*Tzitzit judeu rabínico. Este é o mais comum entre os judeus ortodoxos*



## A QUANTIDADE DE FIOS

As Escrituras não especificam quantos fios cada Tzitzit deve ter. O único requisito é que um dos fios seja azul. No judaísmo moderno, os Tzitzitot geralmente são feitos com quatro fios que são dobrados ao meio para formar oito fios em cada Tzitzit. Eles também adicionaram nós e consideram estes nós obrigatórios. No entanto, este número de oito fios e os nós é uma tradição rabínica sem base nas Escrituras. No nosso caso, sugerimos que seja ou de cinco ou dez fios em cada Tzitzit. Escolhemos este número porque, se o Senhor nos disse que a função é que nos lembre dos seus mandamentos, é apropriado que a quantidade de fios seja a mesma dos dez mandamentos. Não que só existam dez mandamentos do Senhor, mas sim que as duas tábuas dos dez mandamentos de Êxodo 20 sempre

foram consideradas como um símbolo de toda a Lei de Deus. Neste caso, podemos ter dez fios ou cinco em cada Tzitzit seguindo o mesmo símbolo. Se for dez, temos os dez mandamentos em cada, se for cinco, temos uma representação de cinco mandamentos por tábua, embora ninguém saiba se de fato eram cinco em cada tábua. Aliás, muitos deduzem (sem provas) que eram quatro mandamentos ligados ao nosso relacionamento com Deus em uma tábua, e seis mandamentos ligados ao nosso relacionamento com o próximo na outra. Mas, quanto ao número de fios em cada Tzitzit, o número de cinco ou dez fios que mencionamos são apenas sugestões, uma vez que Deus não passou esta informação a Moisés.

## PARA QUE, VENDENDO-AS, VOS LEMBREIS

O Tzitzit, com o cordão azul, serve como uma ferramenta visual para ajudar os servos de Deus a lembrar e cumprir todos os Seus mandamentos. Este versículo enfatiza a importância de não seguir os desejos do coração ou dos olhos, que podem levar ao pecado. Em vez disso, os seguidores de Deus devem focar-se em obedecer aos Seus mandamentos. Este princípio é atemporal e se aplica tanto aos israelitas antigos quanto aos cristãos de hoje, que são chamados a manter-se fiéis aos mandamentos de Deus e a fugir das tentações do mundo. Todas as vezes que Deus nos alerta para nos lembrarmos de algo, é porque Ele sabe muito bem que podemos esquecer. Este “esquecer” não significa apenas que não nos lembramos dos mandamentos, mas que quando estamos prestes a cometer um pecado e olhamos para baixo e vemos os Tzitzitot, somos lembrados de que existe um Deus e que este Deus nos deu mandamentos que, se não cumprirmos, haverá consequências. Neste sentido, o Tzitzit serve como uma barreira contra o pecado.

## TODOS OS MEUS MANDAMENTOS

A observância de todos dos mandamentos de Deus é fundamental para manter a santidade e a fidelidade a Ele. Os Tzitzitot nas vestes são um símbolo tangível para lembrar os servos de Deus da necessidade de viver uma vida santa e obediente. Ser santo, separado para Deus, é um tema central em toda a Bíblia, e este mandamento específico é um meio pelo qual os servos de Deus podem manter-se conscientes de sua responsabilidade de obedecer. É importante observar o uso do substantivo כָּל (todos) que enfatiza a importância de obedecer não somente alguns dos mandamentos, como ocorre em praticamente todas as igrejas no mundo inteiro, mas sim ao “pacote” de mandamentos que nos foram dados. Recordemos que os mandamentos de Deus são de fato instruções que deverão ser seguidas fielmente se queremos agradá-lo, para que assim sejamos enviados a Jesus e termos os nossos pecados perdoados através do seu sacrifício expiatório. Jesus foi claro que o processo que leva à salvação se inicia com o ser humano agradando ao Pai na sua conduta (Salmos 18:22-24). Após o Pai sondar o coração do homem e confirmar que a sua inclinação é para a obediência, o Espírito Santo guia este homem a guardar todos os seus santos mandamentos. O Pai então envia este homem a Jesus, ou “presenteia” este homem a Jesus: “Ninguém pode vir a mim se o Pai, que me enviou, não o trouxer; e eu o ressuscitarei no último dia.” (João 6:44). E também: “Esta é a vontade de Deus: que eu não perca nenhum dos que me deu, mas que os ressuscite no último dia.” (João 6:39).

## JESUS E OS CORDÕES

Jesus Cristo, em Sua vida, demonstrou a importância de cumprir os mandamentos de Deus, incluindo o uso do Tzitzit em suas vestes. Quando lemos o original grego [Gr. κράσπεδον (kraspedon) sn. Tzitzit, cordões, franjas, borlas], vemos que foi nisto que a mulher com fluxo de sangue tocou e foi curada: “E eis que uma mulher, que durante doze anos vinha padecendo de uma hemorragia, veio por trás dele e lhe tocou nos cordões do seu manto” (Mateus 9:20). E em Marcos lemos que várias pessoas queriam tocar nos Tzitzitot de Jesus, pois sabiam que estes simbolizavam os poderosos mandamentos de Deus que trazem bênção e curas: “Onde quer que ele entrasse nas aldeias, cidades ou campos, punham os enfermos nas praças, rogando-lhe que os deixasse tocar ao menos nos cordões da sua veste; e quantos o tocavam saíam curados” (Marcos 6:56). Espero te ver no céu.



## TZITZIT: O MANDAMENTO DE DEUS MAIS DESOBEDECIDO

COMO FAZER VOCÊ MESMO O TZITZIT (CORDÕES, FRANJAS) SEGUNDO NÚMEROS 15:37-39. UM MANDAMENTO ETERNO PARA TODOS, JUDEUS E CRISTÃOS.

*"Falou mais o Senhor a Moisés, dizendo: Fala aos filhos de Israel, e dize-lhes que façam para si cordões nas bordas das suas vestes pelas suas gerações; e que nos cordões em cada uma das bordas, um cordão seja azul; para que quando vires estes cordões, vos lembreis de todos os mandamentos do Senhor, e os observeis" (Números 15:37-39).*

### JESUS E OS CORDÕES

Jesus Cristo, em Sua vida, demonstrou a importância de cumprir os mandamentos de Deus, incluindo o uso do tzitzit em suas vestes. Quando lemos o original grego [Gr. κρᾶσπεδον (kraspedon) sn. tzitzit, cordões, franjas, borlas], vemos que foi neste que a mulher com fluxo de sangue tocou e foi curada (Mateus 9:20; Marcos 6:56). Ele não veio para anular a Lei, mas para cumpri-la e ser o nosso exemplo (Mateus 5:17-19; 1 João 2:6). Assim, o mandamento de usar o tzitzit nas vestes com um cordão azul permanece um símbolo importante de nossa fé e obediência contínua aos eternos mandamentos de Deus. É um lembrete físico do nosso compromisso de viver segundo os princípios divinos e manter a santidade em nossa caminhada com Deus. O tzitzit é um mandamento de Deus, e não um pedido ou sugestão. "Bem-aventurados os que ouvem a palavra de Deus e a obedecem" (Lucas 11:28).

